



Seguro de Pessoas

SEGURADORA S.A.

MBM SEGURADORA S.A.

CNPJ 87.883.807/0001-06

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao ano de 2015, acompanhadas das notas explicativas, do parecer atuarial e do parecer dos auditores independentes, apresentadas na forma da Legislação Societária, bem como das normas e instrumentos provenientes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

rigido das despesas previstas no orçamento, cumprimento do planejamento estratégico e incremento das operações para atingir, e quicá superar as metas comerciais previstas, de acordo com as seguintes ações: 1. Avaliação periódica do Planejamento Estratégico; 2. Acompanhamento e avaliação criteriosa do plano de negócios; 3. Excelência no atendimento aos clientes visando à fidelização; 4. Fortalecimento do processo de gerenciamento de risco; 5. Treinamento e atualização contínua dos colaboradores; e 6. Melhoria contínua de rotinas e processos internos.

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ mil. Table with columns for 31/12/2015 and 31/12/2014. Rows include ATIVO (Circulante, Disponível, Caixa e Bancos, etc.), PASSIVO (Circulante, Contas a pagar, Obrigações a pagar, etc.), and Patrimônio Líquido.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - R\$ mil. Table with columns for 31/12/2015 and 31/12/2014. Rows include Prêmios Emitido Líquido, Premios Ganhos, Sinistros Ocorridos, Custos de Aquisição, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - R\$ mil. Table with columns for 31/12/2015 and 31/12/2014. Rows include ATIVIDADES OPERACIONAIS, ATIVIDADES DE INVESTIMENTO, and Imobilizado.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ mil. Table with columns for Capital Social, Reservas de Lucros, L/P Acum., and Total. Rows include Saldos Anteriores em 31/12/2013, Reserva de Reavaliação, etc.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - R\$ mil. Table with columns for 31/12/2015 and 31/12/2014. Rows include Resultado Líquido do Período, Variação de Reserva de Reavaliação, etc.

Fundo de Investimentos DPVAT - Vinculadas à cobertura das reservas técnicas do Convênio DPVAT no valor de R\$ 41.117 e são demonstradas pelo valor da cota patrimonial até a data do balanço. Table with columns for Categoria, Aplicações, Index, % Mercado, Valor Curva, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. 1 - Contexto Operacional: A MBM Seguradora S/A opera, predominantemente, com o Seguro de Pessoas, atuando no mercado nacional, tendo suas atividades regulamentadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: a) Conformidade; b) Estimativas e julgamentos; c) Composição Acionária; d) Políticas Contábeis.

7 - Percentuais de custo de aquisição e Sinistralidade dos principais ramos: Tabela showing acquisition costs and sinistrality percentages for various insurance lines. 8 - Tabelas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos comercializados - Divulgações adicionais requeridas pela Circular SUSEP nº 517/2015.

9 - Provisões para Passivos Oriundos de Contratos de Seguros - Movimentação dos passivos de seguros: Nos Seguros de Pessoas Coletivo, as provisões técnicas constituídas pela MBM Seguradora na data de 31/12/2015 são: Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG (RVE+RVNE), Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL, Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR, etc.

»»» Continuação		NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS									
18 – Detalhamentos das Contas de Resultado		g) Receitas Financeiras		20 – Capital Base, Capital de Risco e Capital Mínimo Requerido							
Detalhamento de Contas da Demonstração de Resultado 31/12/2015 31/12/2014 a) Rendas com Taxas e Emissão de Apólices Receita com Emissão Apólices DPVAT 1.873 1.692 Total 1.873 1.692 b) Sinistros Ocorridos Indenizações Avisadas Administrativas 6.824 5.692 Indenizações Avisadas Judiciais 521 1.062 Despesas Sinistros 49 157 Indenizações Avisadas Consórcio DPVAT 18.704 21.363 Despesas Consórcio DPVAT 6.624 6.345 Provisão Sinistro 2.773 (2.068) Outros Serviços Assistência 2 18 Total 35.497 32.568 c) Custo de Aquisição Diferidos Comissão s/Prêmio Retido 4.795 4.129 Despesas com Inspeção de Riscos 33 47 Variação do Custo de Aquisição Diferido (201) 67 Total 4.626 4.243 d) Rendas de Contribuições - Pecúlio PSMV Receitas de Contribuições - Planos Bloqueados 489 27 Variação das Provisões Técnicas (28) (18) Despesas com Benefícios (63) (2) Custo de Aquisição (127) - Outras receitas e despesas Operacionais (11) - Total 261 6 e) Despesas Administrativas Despesas c/Pessoal Próprio 6.140 5.937 Despesas c/Serviços de Terceiros 1.708 1.676 Despesas c/Localização e Funcionamento 1.096 1.144 Despesas c/Publicidade e Propaganda 333 324 Despesas c/Publicações 71 69 Despesas c/Donativos e Contribuições 85 77 Outras Despesas Administrativas 176 286 Despesas Adm. Consórcio DPVAT 1.558 1.320 Total 11.167 10.832 f) Despesas com Tributos Cofins 1.504 1.257 PIS 244 204 Outros Tributos 287 163 Total 2.035 1.624		31/12/2015 31/12/2014 Receitas c/Aplicações no Mercado Aberto 3.021 2.680 Receitas c/Títulos de Renda Fixa Privada 645 379 Receitas com empréstimos 881 22 Outras Receitas 4.963 3.610 Total 9.510 6.690 h) Despesas Financeiras Despesas c/Títulos Renda Variável - - Despesas Financeiras c/Operações Seguros 5.187 3.462 Despesas Financeiras c/provisões técnicas - previd. complet. - planos não bloqueados 8 - Outras Despesas Financeiras 942 132 Total 6.137 3.595 i) Resultado Patrimonial Receitas Patrimoniais 413 462 Despesas Patrimoniais (110) (107) Total 303 356 j) Outras Receitas/Despesas Operacionais Receitas com Regulação DPVAT 7.237 10.351 Outras Receitas 219 867 Outras Receitas - Consórcio DPVAT 87 141 Despesas de cobrança consórcio DPVAT (1.781) (1.657) Despesas de Pró-Labore sobre Apólices (2.011) (1.574) Outras Despesas c/Operação de Seguros (1.098) (520) Total 2.653 7.608 k) Resultado nas Operações de Resseguros Despesas c/Resseguros (23) (20) Total (23) (20) *Em milhares de reais		31/12/2015 31/12/2014 Capital Base 15.000 15.000 Capital de Risco 7.127 5.314 Capital baseado no risco de subscrição 5.802 4.402 Capital baseado no risco de crédito 1.753 1.152 Capital baseado no risco operacional 279 238 Benefício da diversificação (706) (477) Capital Mínimo Requerido 15.000 15.000 Patrimônio Líquido ajustado 24.326 24.388 Suficiência/Insuficiência 9.326 9.388 *Em milhares de reais							
19 – Demonstração do cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado e Margem de Solvência 31/12/2015 31/12/2014 Patrimônio Líquido 24.609 24.769 Participação coligadas e controladas em empresas financeiras 100% (208) (185) Ativos Intangíveis (70) (53) Despesas Antecipadas (5) (143) Patrimônio Líquido Ajustado 24.326 24.388 *Em milhares de reais		21 – Cobertura das Provisões Técnicas: Em 31 de dezembro de 2015, os ativos vinculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da sociedade, líquidas de Depósitos Judiciais Redutores, encontram-se cobertas pelos seguintes títulos e bens, conforme a Resolução nº 3308, de 31/08/2005 e Resolução nº 3358, de 31/03/2006 e demais do Banco Central do Brasil - BACEN e a Circulares SUSEP nº 517/2015. Provisões Técnicas 8.649 7.658 Depósitos Judiciais (188) (507) Provisões para Cobertura 8.461 7.151 Ativos Garantidores 13.990 11.245 Depósito a Prazo - CDB - - Debêntures 418 539 Fundos de Investimento Renda Fixa 8.461 7.151 DPGE 274 239 Quotas e Fundos de Investimento 744 - Letras Financeiras - LF 3.609 2.884 Imóveis 484 432 Suficiência 5.529 4.094 *Em milhares de reais		atingido pela Seguradora, conforme se observa dos valores da carteira de ativos garantidores da data base e das provisões técnicas a serem cobertas. 22 – Convênio DPVAT: Desde Janeiro de 2006, a Sociedade aderiu ao Convênio DPVAT. Atualmente contamos com uma participação de 0,76316%, estando discriminados os prêmios e sinistros do Convênio DPVAT conforme o quadro abaixo: 31/12/2015 31/12/2014 Prêmio Retido 32.282 27.545 Prêmio Ganho 32.247 27.616 Sinistro Retido 27.948 24.107 Sinistralidade 86,67% 87,29% *Em milhares de reais 23 – Depósitos de Terceiros Prêmios e Emolumentos Recebidos 31/12/2015 31/12/2014 de 01 a 30 dias 1.525 794 Saldo 1.525 794 *Em milhares de reais 24 – Transações com Partes Relacionadas: As operações com partes relacionadas são feitas exclusivamente com a sua Controladora MBM Previdência Complementar. As principais transações são: 1. Despesas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física e de pessoal; 2. Aluguel do andar do prédio da controladora MBM Previdência Complementar. Seguradora 31/12/2015 31/12/2014 Ativo Outros Créditos a Receber 257 241 Seguradora 257 241 Passivo Outras Obrigações a Pagar 208 146 Seguradora 208 146 Resultado Despesa com aluguel 37 (44) Receita com repasse folha de pagamento (4.414) (3.432) Despesa com pro-labore 1.664 1.503 Total (2.713) 1.884 *Em milhares de reais							
Jair Beltrami Diretor Presidente CPF 191.714.550-00		João Luis Macedo Abbott Diretor Operacional CPF 421.699.920-49		Luiz Eduardo Dilli Gonçalves Diretor Comercial CPF 400.624.730-34		Jorge Luiz Prestes Braga Diretor Administrativo-Financeiro CPF 289.093.300-82		Valesca Ongaratto Deorriste Contadora CRC/RS 79464 CPF 933.291.560-15		Alexandre Turk de Almeida – Atuário Responsável Técnico ALM Consultoria e Auditoria Atuarial S/S Ltda – CIBA Nº 102 CNPJ 08.614.081/0001-21	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES		PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES	
Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas de MBM SEGURADORA S/A Porto Alegre – RS Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MBM Seguradora S/A , que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MBM Seguradora S/A , em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Outros Assuntos: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram auditados pela firma de auditoria Soares & Associados Auditores Independentes S/S, conforme relatório de auditoria independente emitido em 20 de fevereiro de 2015, sem modificação sobre a opinião. Em 2015, os sócios dessa firma transferiram-se para a BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, que emite este relatório. Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2016. BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES S/S – CRCRS 6.706 LUIS FERNANDO SILVA SOARES Contador CRCRS 33.964 – Responsável Técnico		Aos Administradores e Acionistas da MBM Seguradora S/A Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão, registrados nas demonstrações financeiras, e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da MBM Seguradora S/A - “Sociedade”, em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do auditor independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente. Responsabilidade da Administração: A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão, registrados nas demonstrações financeiras, e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade da Auditoria Independente: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão, registrados nas demonstrações financeiras, e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, conforme definido no escopo da auditoria. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão, registrados nas demonstrações financeiras, e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, definidos no parágrafo de escopo da auditoria, da MBM Seguradora S/A em 31 de dezembro de 2015, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Outros assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2016. EDER GERSON AGUIAR DE OLIVEIRA - Atuário MIBA 630 ATUÁRIA BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda - CIBA 0087 CNPJ 06.114.280/0001-45 - Rua General Câmara nº 236, Conj. 601 – POA/RS	

>>> **EMPRESAS & NEGÓCIOS.**

TODA SEGUNDA, NO SEU JORNAL DO COMÉRCIO.

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

Ligue e assine 0800.051.0133 ou
acesse www.jornaldocomercio.com